

O 49.º ANIVERSARIO DA REABERTURA DA ESCOLA NORMAL

Quando se fundou o reputado estabelecimento e quando passou a funcionar no predio em que hoje se encontra



a assistencia. No medalhao, a senhorita Helena Lima Duarte, que recebe o premio "Pereira Barreto".

A festa com que a Escola Normal da capital commemorou hontem o 49.º anniversario da sua reabertura foi uma encantadora reunião das centenas de senhoritas que alli aprendem a arte de ensinar. Houve cantos pelo Orpheo, recitativos, numeros de piano e a entrega do premio Pereira Barreto á alumna Helena Gama Duarte, que no 3.º e 4.º annos do curso conseguiu notas distinctas em Phisica e Chimica. O Hymno Nacional fechou-a, tendo tambem feito um discurso o director da casa, sr. Honorato Faustino de Oliveira.

A Escola Normal de São Paulo não foi fundada ha cincoenta annos, como pensa muita gent. Nessa epoca, ella foi apenas reaberta. Sua fundação é de epoca mais recuada: 16 de Março de 1846. Dessa feita, porém, não entrou em funcionamento. A lei n. 34 que a criára, não chegou a ser regulamentada, não obstante as considerações do relatorio que em 52 apresentou o inspector geral interino da instrucção publica, dr. Diogo de Mendonça Pinho.

22 de Março de 1874 é que deve ser apontada como a data que marca a fundação do

reputado estabelecimento. Foi pela lei n. 9 desse anno (regulamentada pelo dr. João Theodoro Xavier a 9 de Maio seguinte), que a instituiu o governo da provincia. E no anno seguinte, a 16 de fevarello, tomada de emprestimo uma das salas da Faculdade de Direito, iniciou o seu funcionamento. Logo a 21 de Abril, era promulgada a sua primeira reforma. A 6 de Julho, era o governo autorizado a concluir as obras do edificio que lhe fosse destinado. E o orçamento de 74 já dispunha a necessaria verba para a compra desse proprio.

No entanto, pouco depois de reformada se fechava... Só em 1880 é que voltou a funcionar. Foi a 2 de Agosto, numa das salas do pavimento terreo do predio que era occupado pelo Thesouro Provincial, o qual era um dos meliores da epoca. Esse predio é aquelle do chamado largo do Thesouro, onde por tanto tempo se alojou o Forum Civil, hoje em parte instalado e fortavelmente no Palacio da Justica. A festa inaugural teve á presenca do conselheiro Laurindo de Brito, que presidia á provincia; do dr. Vicente Ma-

mede de Freitas, que era inspector geral de ensino e de outras pessoas gradas. Depois, passou a funcionar na rua Boa Morte, hoje rua do Carmo.

Quatorze annos depois, commemorando a data da sua reabertura, inaugurou-se o predio em que até hoje se encontra e que fôra mandado construir pelo governo Prudente de Moraes, então empenhado na grande obra da organização do ensino publico paulista.

A data, pois, que se commemorou hontem é não só a da reabertura das aulas, como a da inauguração do predio da praça da Republica.

D'º Estado de
São Paulo, de
3 de Agosto
de 1929.